

Festival de Poesia de Campo Largo veio para ficar

Um grande público prestigiou o Festival de Poesia de Campo Largo, realizado domingo passado (4), no Clube União Campolarguense, a partir das 15 horas. A professora Loriane Portugal Caneparo, autora do poema intitulado "Essência", foi a vencedora do festival. Sedinei Sales Rocha, bancário, 37 anos, com "Mau Tempo", ficou em segundo lugar, e Ângela Halat, estudante, 13 anos, com "Vida de Lixo, Vida de Bicho", obteve a terceira colocação.

Além dos três primeiros colocados, mais nove poetas campo-larguenses receberam menção honrosa por trabalhos apresentados. São eles: Ozir Francisco Andrade Zotto, autor da poesia "Amadurecer"; Cristina Camargo, "Dia a Dia"; Joeline Nunes, "Lágrima"; José Adir Guarezi, "Mondolgo"; Márcia Regina Glória Silva, "Rio-

Comissão planeja publicação de livro

A coordenação do Festival de Poesia de Campo Largo pretende conseguir junto a uma editora paraense o lançamento de um livro com as 33 poesias pré-classificadas entre as 148 inscritas. Do livro deverão fazer parte, além das três primeiras colocadas e das 12 que receberam menção honrosa, as seguintes obras: "Atenção", de Keli Aparecida Ferreira; "Amar Loucamente um Amor Perdidamente", de Adair Guarezi; "Márcia Brunetta", de Márcia Brunetta; "Amo-te", de Mozart Rosina Taborda; "A Oitava Maravilha do Mundo", de Sander Antonio Malinowski; "Chora Menino", de Ozir Francisco Andrade Zotto; "Contraste", de Rose Mari S. Granemann; "Fim", de Adriana Pelizzari; "Lágrimas", de Gertrudes Schmidt; "Meiguice", de José Adir Guarezi; "Na Noite", de José Adir Guarezi; "Noite Onde Tudo Acontece", de Cláudia Marilys Candemil; "O Condensado", de Sedinei Sales Rocha; "Poema para um Amor", de Sedinei Sales Rocha; "Porto Seguro", de Ozir Francisco Andrade Zotto; "Querida Ser", de Keli Aparecida Ferreira; "Soneto da Amizade II", de Márcia Brunetta; "Sonho Impossível", de Edson Lapienis; "Sonhando", de Keli Aparecida Ferreira; "Tributo a Charles Chaplin", de Ângela Halat; "Um Ponto Cinzento", de Maria Izabel Vieira Vidal; e "Viagem", de Cristina Camargo.

As três vencedoras

Essência
Gosto de me ver perdida
no tempo,
quando penso e escrevo e sinto presente,
o mistério da vida.

E me sinto suspensa por uma aura
magnética
que me prende e me retém nas linhas do meu caderno,
na tinta da minha caneta,
nas entranhas do meu interior.

Mau Tempo
A folha seca do inverno
Ao vento berrante dos capões,
Dança torçada às galerias incertas
E inerte vagueia pelo inferno.
Vai campar ao longe
Sem sossego aos olhos de linze
Que põe os ratos assustados.
Fujam avezinhas inocentes,
Não cerquem o destino lhes doado,
Não valiam os poderes ganhos quebrados
Nem a mingua gota que desabou agora.
E oraígrilo:
Que perdem a cor e desaparecem
As quebradas lageanas rudes e pretas,
Nem choram, nem trillham, nem enchem.
Na várzea a lama escorrida das estradas
Defeca nas ralzes laterais do córrego,
E na lida, na lida as flores se amassam
E passam de galhos a talhos.
No solo verde, alegre e vívido de antigamente,
Nem semente.
Daquela sol amarelo e brilhante.
A água das ruínas carcerúncias,
O vento das trepadeiras invisíveis,
O ruído torrencial da época
O auge unguento do mau tempo,
A saudade do verã.

Vida de Lixo, Vida de Bicho...
Madrugada, ando sozinha na rua,
vestido rasgado, maquiagem borrada,
quase nua.
Cabelos molhados, despenteados
tracasso, vergonha,
olhar de quem sonha
um dia mudar.
Cal na vida, desiludida
Vivi com a morte
Não tive sorte,
apenas azar.
Não! Nunca tive esperança
Fui mulher, menina e criança,
hoje, apenas bicho,
vivo no lixo, no lixo da vida...
Dumo na rua,
Vivo na rua,
ainda sonhava, com príncipe e tãda.
Mas a vida, vida malvada, me fez crescer e mudar.
Agora cansada,
na rua, na estrada,
vou sentir e dormir...
Até amanhã.

ta", Márcio Tadeu Brunetta, "Servas de Alvoa", Zaid Adad, "TAmadureça", Cristina Camargo, "Transcendência", e Teodolito José de Souza, "Verde Esperança".

Os poetas classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares receberam como prêmios placas alusivas à classificação e livros de poesia. Cristina Camargo, por ter se sagrado vencedora do concurso de declamação, com a obra intitulada "Viagem", de sua autoria, ganhou placa e um livro de poesia. Para aqueles que receberam menção honrosa, a coordenação do festival entregou livros de poesia, doados pela Livraria Curitiba.

O festival dividiu-se em três fases. Na primeira houve avaliação das 148 poesias inscritas, selecionando-se 33. A segunda fase constituiu-se na seleção de 12 poemas, apre-

Poetisa e folha de papel, um jogo de cumplicidade

Sem esconder o grande contentamento pelo primeiro lugar no Festival de Poesia de Campo Largo, a professora primária (Creche Marinha) e ginásia (Escola Otávio Pereira de Andrade, em Bateias) Loriane Portugal Caneparo, natural de Campo Largo, relata nesta entrevista à **Folha** os passos iniciais da sua criação poética e revela, sem qualquer traço de falsa modestia, que não esperava sair vencedora. Alimentando a esperança de um dia ver editado livro com suas poesias, cuidadosamente guardadas em sua casa, Loriane afirma que a conquista obtida domingo último lhe deu maior autoconfiança para continuar produzindo trabalhos artísticos, sem tanto medo de desgostar os leitores em potencial. Eis os principais trechos da entrevista:

Folha - Conte-nos como se deu o começo de sua produção poética.

Loriane - Eu sempre gostei de escrever. No início, na fase de adolescente, escrevia uns versinhos e guardava na gaveta. Depois a inspiração foi surgindo com maior frequência. Qualquer coisa que me acontecesse e marcasse, escrevia a respeito. Havia também aqueles álbuns de recordação que as amigas passavam no tempo do ginásio. Quando um deles chegava às minhas mãos, lançava temas que tratassem da vida, "dor de cotovelo", desamor, as grandes paixões... Ai se iniciou um período em que comecei a escrever mais, poesia mesmo, e a mostrar para as amigas, minha mãe... Todo mundo me incentivava: você tem que escrever, você tem que batalhar, levar isso em frente. Mas a verdade é que eu nunca acreditei em mim. Sempre achava que tinha gente que escrevia melhor. Era uma mistura de acomodação com medo, insegurança, que não me permitia ousar mais.

Folha - Com tanta timidez, como você acabou se inscrevendo no Festival?

Loriane - Quando soube que haveria um festival de poesia, fiquei em dúvida se participava ou não. Decidi entrar mais para o povo saber que eu escrevia. Para mim bastava que alguém lesse o que escrevia. Quando vi meu trabalho classificado entre as 33 já me dei por satisfeita. Ao ficar entre os 12, fiquei louca de feliz. Quando anunciaram que era a primeira colocada, aí então é que a emoção tomou conta mesmo, algo marcante, tatuado, que deve ficar para sempre dentro de mim. Foi uma das grandes emoções da minha vida. Acho que a única de realização plena até agora. Estou com um pouquinho mais de segurança, acreditando em mim. Não sei se vou continuar, vamos ver.

Folha - Fale sobre o tema da poesia que lhe deu o primeiro lugar.

nistrador de empresa e poeta - autor do livro "Perfil de um Sonhador", cantor e compositor - uma de suas músicas foi gravada pelo grupo "As Ninfas".

Animado por Alfredo Lopes, o festival foi organizado por Zé Vilseki (agente social do "Programa Nossos"), Emily Age (lojista), Luiz Savi (pintor), Clarissa Age (lojista e estudante), Adilson (Toto, artesão), Adriana Age (lojista e estudante), Sebastião (Tião, desenhista e

poeta), Zaid Adad (professora), Maurício Moraes (artesão), Marcos Nascimento (pintor e poeta), Vanderlei (funcionário da Fundação João XXIII) e Marciliano (Beck, bancário), que contaram com o apoio do Departamento de Cultura e Esportes da Secretaria Municipal da Educação, dirigido pelo professor César Barros.

Como parte da programação do festival, houve apresen-

tações do Coral Lorenzetti, músico Beto Colaço, cantora Rosi Greca, show de vocal do garoto Marcelo, que, sem acompanhamento, cantou duas músicas, declamação de poesias gauchescas por Eliane Jaskiewicz, e declamação das 12 poesias classificadas por integrantes da comissão organizadora.

Concomitantemente ao Festival de Poesia ocorreu exposição de pintura, desenho, escultura, fotografia e pintura em porcelana dos seguintes artistas: Ivone Gabardo, Luiz Savi, Luciano Antunes, Luciano Okraska, Mira Prangrão, Cecília Mafra, Cláudio Portela, Maria do Carmo, Solda, Arthur Portela, Jader, Zaid Adad e Marcos Nascimento. Houve ainda participação especial do Museu do Botão, de Curitiba, criação de artistas plásticos paranaenses, que, através de

bottoms, satirizam personagens e acontecimentos da vida nacional. Zé Vilseki, da comissão organizadora do Festival de Poesia de Campo Largo, informou que a pretensão é tornar permanente esse concurso artístico, realizando-o anualmente. Vilseki salientou que por ser esta a primeira vez, aconteceram algumas falhas

que podem ser corrigidas numa próxima promoção. "Apesar da inexperience em iniciativas desse porte, acredito, pelo que tenho ouvido de pessoas que compareceram, na consolidação, do festival como um dos símbolos culturais de Campo Largo. Há possibilidade de torná-lo um evento de maior veracidade, desde que a comunidade ofereça apoio", conclui.

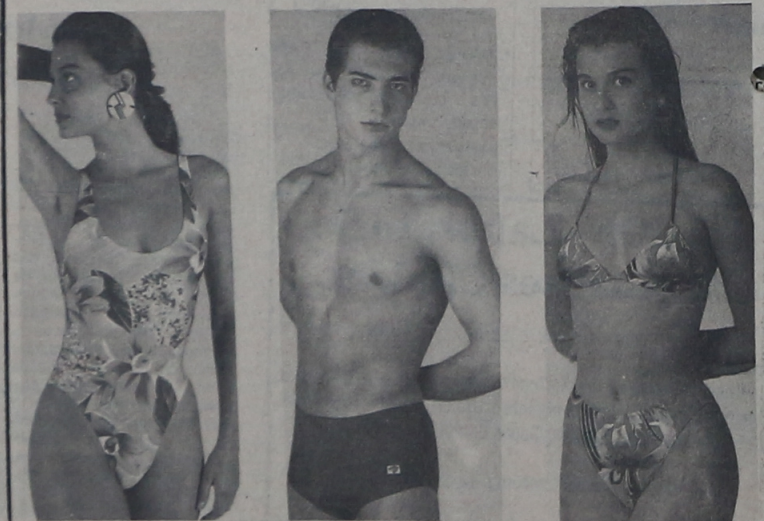


Loriane: "Vencer o festival aumentou autoconfiança".

Humanas e Sociais de Curitiba, turma de 1986, assistindo aula, quando pintava a ideia de

uma poesia. Quando chegava em casa, a primeira coisa que fazia era escrever. Não sou de ficar sentada, esperando para

Lojas Laurita UM AMOR DE VERÃO



Maios Poesi Du Loren Vancil
vários modelos
1.400,00 à vista

Calções de banho Poesi e Vancil
várias cores
1.550,00 à vista

Biquínis Poesi Du Loren Vancil
vários modelos
700,00 à vista

EM NOVEMBRO JUROS ESPECIAIS DE 12% AO MÊS EM ATÉ 4 PRESTAÇÕES FIXAS (VEJA QUADRO)

CARTÕES DE CRÉDITO	
American Express	32,0%
Credicar	42,9%
Dimers	42,9%
Nacional	39,6%
Bradesco	32,0%
Ourocard	32,8%
Sollo	31,7%

LOJAS LAURITA 12%

CHEQUE ESPECIAL	
Maior	40,6%
Menor	25,6%
Média	31,7%
FINANCEIRAS	
Maior	35,0%
Menor	27,0%
Média	31,3%

LOJAS LAURITA 12%

LOJAS LAURITA

RUA DOM PEDRO II, 949 - FONE: 292-2634

Transporte escolar é regulamentado em lei

A Câmara Municipal aprovou por unanimidade o projeto de lei que cria o Programa Municipal de Transporte Escolar, elaborado em conjunto por uma comissão de estudantes e os vereadores Osvaldo Zotto e Sebastião Moreira, que se reuniram por cinco sábados seguidos e estabeleceram os dispositivos do programa. O projeto foi apresentado ao prefeito Afonso Portugal Guimarães, que o encaminhou ao legislativo para aprovação, o que ocorreu na sessão de segunda-feira (12) à noite.

Segundo o projeto, agora transformado em lei, terá prioridade de atendimento os alunos matriculados no primeiro grau da rede oficial de ensino de Campo Largo. Nas áreas rurais serão atendidos prioritariamente os alunos matriculados em escolas consolidadas ou outras que ofereçam escolaridade até a oitava série.

Nas áreas urbanas, a prioridade será dada aos estudantes residentes na periferia, especialmente nos bairros mais populosos, de forma a garantir o acesso e frequência até a oitava série. A nível de segundo grau, serão atendidos os alunos matriculados em cursos ministrados em Campo Largo, ou que, não tendo conseguido vaga naqueles, obtiveram matrícula em cidade limítrofe. Os alunos matriculados em escolas de outros municípios so-

mente serão beneficiados caso estiverem frequentando cursos sem similares em Campo Largo. Aos estudantes de curso superior ou de especialização será oferecido subsídio de, no mínimo, 50% do custo de transporte entre Campo Largo e Curitiba, sob a condição de retribuírem em forma de estágio ou prestação de serviço à Prefeitura, durante ou após a conclusão do curso. Na impossibilidade de o beneficiado realizar estágio ou prestar serviços ao município, poderá optar pelo reembolso dos valores que tenha utilizado. Poderão ser beneficiados estudantes de outros cursos, em qualquer nível de escolaridade, a critério da Secretaria Municipal de Educação. A regulamentação da lei será feita pelo Poder Executivo, após prévia consulta à comissão especial constituída de estudantes. Para o cumprimento da legislação, o Poder Executivo poderá utilizar veículos próprios ou locados, bem como proceder à compra de passagens ou outros meios, estando autorizado a utilizar os recursos orçamentários necessários. A nova lei integrará o Plano Municipal de Educação e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, revogando-se as disposições em contrário, especialmente as conflitantes na Lei nº 812, de 21 de julho de 1989.

MEGUY

LANÇAMENTOS DE VERÃO EM MALHA, VISCOSE E SEDA

Camisetas à partir de Cr\$ 990,00
Training à partir de Cr\$ 4.400,00
Conjuntos com bermudas à partir de Cr\$ 2.500,00

Confeccionamos toda linha de uniformes profissionais, macacão, jaleco, guarda-pó etc.

RUA OSVALDO CRUZ, 1531
FONE: 292-2343

K&S - SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA. FONE: 392-1904

★ DATILOGRAFIA EM GERAL (MÁQUINA ELÉTRICA)

★ ELABORAÇÃO DE CURRÍCULUM VITAE

★ ENCADERNAÇÃO EM ESPIRAL (CAPAS E ESPIRAIS EM CORES DIVERSAS) (APOSTILAS, TRABALHOS ESCOLARES, SEPARATAS, CALENDÁRIOS, ORÇAMENTOS, CARDÁPIOS, LISTAS DE PREÇOS ETC.)

★ TRADUÇÕES

★ E AINDA UM EXCLUSIVO SERVIÇO DE TELE-BOY (PEQUENAS ENTREGAS, DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DE PROPAGANDA, COBRANÇAS/PAGAMENTOS, SERVIÇOS BANCÁRIOS ETC.) "VOCÊ SOLICITA, NÓS FAZEMOS"

CELLI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A sua melhor opção em materiais de construção e acabamento em Campo Largo Confira o menor Preço

À vista:
Descontos especiais. A prazo: O menor juro. Pisos e azulejos com preços promocionais

RODOVIA DO CAFÉ, KM 23, Nº 2946 - FONES: 292-1874 E 292-1834.

Tabela com horários de ônibus

A Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Piedade informa os horários das linhas de ônibus Ferrar/Jardim Social, Itambzinho, Populares, Itaqui, Colônia Balbino Cunha e Conjunto Águas Claras:

FERRARI/JARDIM SOCIAL
De segunda a sexta-feira - saída do terminal às 6h50min, 7h20min, 9 horas, 10h15min, 12h15min, 13h30min, 15 horas, 17h30min e 18h30min.

Aos sábados - saída do terminal às 7h20min, 10h15min, 12h15min, 17h30min e 18h30min.

Aos domingos - saída do terminal às 8 horas, 11h15min, 14h15min e 18h30min.

ITAMBEZINHO
Itinerário: Campo Largo/Itambzinho/Matinho da Prata, numa extensão de 38,6 quilômetros.

As terças-feiras - saída da Rodoviária de Campo Largo às 5h55min e 15 horas. Saída do Matinho da Prata às 7h30min e 16h30min.

POPULARES
De segunda a sexta-feira

saída do terminal às 6h40min, 7h15min, 7h45min, 8h15min, 8h45min, 9h15min, 9h45min, 10h15min, 10h45min, 11h15min, 11h45min, 12h15min, 12h45min, 13h15min, 13h45min, 14h15min, 14h45min, 15h15min, 15h45min, 16h15min, 16h45min, 17h15min, 17h45min, 18h15min, 18h45min, 19 horas, 19h30min, 20h30min e 21h30min.

ITAQUI
Aos sábados, domingos e feriados - saída do terminal às 6h10min, 7h15min, 7h45min, 8h15min, 8h45min, 9h15min, 9h45min, 10h15min, 10h45min, 11h15min, 11h45min, 12h15min, 12h45min, 13h15min, 13h45min, 14h15min, 14h45min, 15h15min, 15h45min, 16h15min, 16h45min, 17h15min, 17h45min, 18h15min, 18h45min, 19 horas, 19h30min, 20h30min e 21h30min.

De segunda a sexta-feira - saída do terminal às 5 horas, 6 horas, 7h15min, 7h45min, 8h15min, 8h45min,

9h15min, 9h45min, 10h15min, 10h45min, 11h15min, 11h45min, 12h15min, 12h45min, 13h15min, 13h45min, 14h15min, 14h45min, 15h15min, 15h45min, 16h15min, 16h45min, 17h15min, 17h45min, 18 horas, 18h15min, 18h45min, 19 horas, 19h30min, 20h30min e 21h30min.

BALBINO CUNHA
Segunda, quarta e sexta-feira - saída do terminal às 6 horas, 11h40min e 17h40min. Saída da Campina às 6h20min, 12h15min e 18 horas.

CONJUNTO ÁGUAS CLARAS

De segunda a sábado - saída do terminal às 6 horas (até o conjunto), 6h30min (via fábrica Steatita), 7 horas, 8 horas (via Colégio Djalma Matinho/Vila Glória), 8h50min (via Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 9h45min, 10h45min (somente de segunda a sexta-feira), 11h15min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 12h15min, 12h45min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 14h15min (Colégio Djalma Ma-

rinho/Vila Glória), 15h15min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 16h15min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 16h40min (via fábrica Steatita), 17h30min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 18 horas, 18h15min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 19h15min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 20h15min (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória), 21 horas e 22 horas (Colégio Djalma Marinho/Vila Glória).

Saída de Águas Claras às 5h10min, 6h10min, 7 horas, 7h15min, 8h30min, 9h30min, 10 horas, 11 horas, 11h45min, 12h30min, 13h15min, 14h45min, 15h45min, 16h45min, 17h15min, 17h45min, 18h40min, 19h45min, 20h45min, 21h10min e 22h45min.

Domingos e feriados - saída do terminal, todos via Colégio Djalma Marinho/Vila Glória, 7h45min e 19h45min de hora em hora, mais 21h30min e 22h15min.

Saída de Águas Claras, entre 8h15min e 19h15min de hora em hora, mais 20h15min, 22 horas e 22h45min.

Infância no Brasil, quadro de completa degradação

DILTON FRANCISCO DE ARAÚJO

Uma em cada três mortes que ocorrem no mundo de hoje é de uma criança com menos de cinco anos de idade (Situação Mundial da Infância - 1988 - Unicef).

Em 1985, eram 60 milhões os brasileiros com menos de 18 anos de idade, com cerca de 40 milhões deles vivendo em famílias cujo rendimento familiar per capita era de meio salário mínimo, equivalente a 40 dólares.

Dos quase 4 milhões nascidos anualmente no Brasil, cerca de 300.000 morrem antes de completar um ano de idade, dos quais 50%, isto é, 150.000 antes de um mês.

Cerca de 750 crianças de menos de um ano morrem por dia em nosso País (31 por hora, ou seja, uma a cada dois minutos - dados apresentados e discutidos no Congresso Brasileiro de Pediatria - Belo Horizonte - outubro/89).

Em 1986, morreram 400.000 crianças, igual ao efeito de cinco bombas do tipo lançadas sobre Hiroxima no Japão. Em determinadas áreas do Nordeste do Brasil, de 1.000 crianças que nascem, 200 não fazem o primeiro aniversário. Em outras áreas, como no Rio Grande do Sul, a mortalidade não ultrapassa 18,56 por mil. Mas de que morrem nossas

crianças? Em 1985, das 320 mil que morreram de zero a quatro anos, 220 mil o foram por causas inevitáveis, ou cujo controle teria sido fácil e barato.

E qual a principal causa de morte de nossas crianças? A pobreza e a miséria, que trazem em seu bojo a fome, que causa a desnutrição, que diminui as resistências orgânicas, tornando-as presas fáceis das infecções diarreicas e respiratórias que as matam.

E perguntá-las, onde está a solução? Ela não está somente nas mãos do Estado. A ele cabe a implantação de uma política social corajosa,

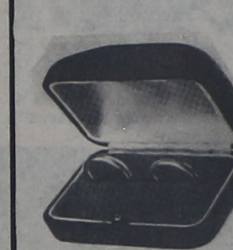
firme, comprometida com os interesses da população. Sabemos que o futuro de nossa pátria está nas mãos de nossas crianças, que amanhã dirigirão os nossos destinos. Então, cabe a nós, governo, instituições, povo, e principalmente a família, dita a célula da sociedade, a conscientização de uma grande mudança, seguindo os princípios cristãos a preparar a criança de hoje para nos dirigir no próximo milênio.

Dilton Francisco de Araújo é professor universitário.

Tok Time Jóias e Relógios

A mais nova loja da Galeria Virginia

Ofertas de inauguração



ALIANÇA
Aliança Frankel ouro 18K
4.660,00 à vista (o par)



ORIENT
Relógio Orient automático
4.271,00 à vista



MONDAINE
Relógio Mondaine
2.742,00 à vista



DESPERTADOR
Relógio despertador Vitória
99,00 à vista



XUXA
Relógio infantil Xuxa
1.990,00 à vista



SPEEDO
Relógio Speedo Sports
7.211,00 à vista

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR